

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750 reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS
IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contrac-o especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

CRIMINALIDADE

É espantosa a continuação e crescente série de crimes graves, que em toda a parte do paiz se estão dando.

Não se tracta só de furtos, burlas e roubos, mas também dos chamados crimes de sangue que tinham diminuído muito e que parecia tenderem a quasi desaparecer.

Não é fácil descobrir e apontar as verdadeiras causas d'este phenomeno, que se está observando e que a todos os respeitos é ameaçador.

Mas algumas ha que são bem visiveis, e que, portanto, ao governo compete remediar, dentro do limite das suas attribuições.

São ellas, entr'outras, a má organização do jury criminal na maior parte das terras, incluindo Lisboa, composto de analfabetos, e a má organização da policia civil em Lisboa, Porto e mais cidades, a que accresce a falta d'uma policia rural, absolutamente indigene.

A esta causa pôde o governo dar immediato remedio, pois chega a ser vergonhoso o que se está passando, e a liberdade, a segurança e a propriedade individual estão em constante perigo, á mercê do primeiro facinora.

Tambem concorre muito para este pessimio estado de coisas a excessiva reportagem jornalística, a celebrada brandura dos nossos costumes e a quasi proverbial benevolencia pelos malvados que se vão sentar no banco dos reus.

Em Lisboa, succedem se os crimes, dos mais graves; e, especialmente os de furtos e roubos ficam quasi sempre impunes, ou porque a policia não descobre os criminosos, ou porque o jury os absolve no tribunal.

N'outras comarcas, como por exemplo em Villa-franca-de-Xira, o jury, quando não absolve os sclerados que praticam crimes de sangue, dá-lhes sempre uma pena insignificante.

E assim, é de vér como em Lisboa são continuos os crimes contra a propriedade chegando-se aos assaltos nas ruas mais concorridas, e aos arrombamentos de dia, e em casas habitadas e como em Villa-franca se succedem os crimes de ferimentos graves e homicidio.

O crime de que foi victima o visconde de Castello Borges, pela sua importancia e gravidade, pelo gráu de maldade que revella, é um symptoma e uma prevenção.

O peor é que ninguem, nem governo nem particular, se importam, e portanto só ha a esperar o accrescimento da criminalidade em Portugal.

E' triste, mas é assim.

A' corrupção e immoralidade no governo, na politica e nos costumes, está-se jun-

tando a maior relaxação e a maior maldade.

Vão as varias responsabilidades a quem tocam, se é que o sr. Hintze as não quer assumir precipuas e completas.

Miudezas

Das officinas typographicas d'este jornal, acabam de sair, impressos em opusculos os distinctos trabalhos juridicos do sr. dr. Barbosa de Magalhães nos embargos, e sua sustentação, ao accordão proferido pelo Supremo-tribunal-de-justiça na causa proposta pelos srs. Passanhes contra o nosso amigo, sr. conde de Silves, como representante da importante casa commercial Villarinho & Sobrinho.

Tem atravessado hoje a cidade numerosos ranchos de romeiros para a festa da S. da Saude, na Costa Nova. Pela ria tem para ali ido duzias de barcos.

Praias

Noticias particulares de Espinho e Figueira-da-foz informam-nos que ambas estas praias, sem duvida as melhores e as mais concorridas de Portugal, tem este anno menos animação e frequencia.

A colonia hespanhola quasi que as abandonou e não é grande tambem a concorrencia dos banhistas portugueses.

Esta abandono e abandono, que tanto prejudicam essas terras e, podemos dizer, a economia da nação, é sem duvida devida á prohibição do jogo.

O sr. Hintze Ribeiro, com a sua moralidade hypocrita, tem feito uma administração desgraçadissima e vergonhosissima. Chega a ser degradante. E fal-a por todas as fórmias, incluindo essa prohibição, que nenhuns principios moraes e economicos aconselham, e contra que toda a gente se revolta.

Elle, o maior batoteiro politico de que ha memoria, não quer que se jogue em Portugal.

Mas, até n'essa prohibição faz batota, porque, fazendo-a manter em algumas praias, permite que se jogue n'outras.

Na Figueira, onde as influencias politicas se lhe impuzeram, joga-se descaradamente, nas barbas da auctoridade.

Em Espinho joga-se tambem, embora mais encobertamente, assim como n'outras praias e thermas.

Mas este jogo, que é peor do que o antigo, não tem as vantagens que aquelle tinha, porque não dá receita alguma para as corporações locais, não ha a liberdade que havia e nem todos sabem que se joga.

E' imprescindivel a permissão do jogo, devidamente regulamentada e de forma a produzir uma fonte de riqueza publica.

Ha tudo a ganhar com isso; até a moralidade lucra.

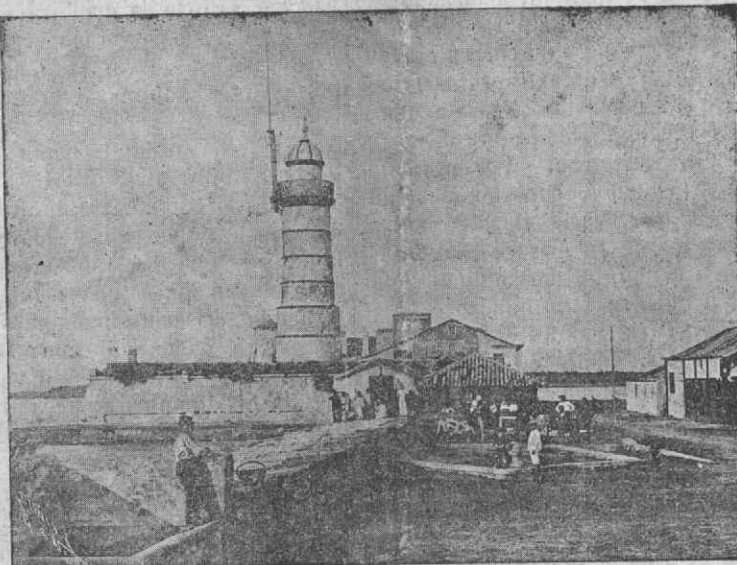
O que é ignobil é essa batota que o sr. Hintze está fazendo, em seu exclusivo proveito partidario.

Não ha nada que não faça para manter e augmentar o seu partido, que não obstante,

cada dia mais se esfrangalha.

Em Cascaes, apesar dos bons esforços do sr. Costa Pinto, não se joga, ou, se se joga, é muito encobertamente.

Na Figueira, por causa dos votos, joga-se a valer. E' isto sério?!



Barra d'Aveiro

SENHORA DOS NAVEGANTES

Já por ocasião da publicação que fizemos d'uma outra gravura do forte da barra de Aveiro demos d'ella a descrição.

Hoje vem a proposito a que representa outra vista d'aquelle ponto, onde se ventura, com festa que foi n'outro tempo feita a expensas dos navegante e com pompa e lustimento extraordinarios, a Virgem da invocação que nos serve de epigraphe.

Politica local

Parece que não será disputa da proxima eleição da camara municipal d'este concelho, mas tambem não consta ainda que esteja organizada a respectiva lista. As circumstancias excepcionaes em que se encontra o politica local, e por ventura mesmo considerações de ordem pessoal, que se impõem a todos, determinam esta pacificação das dissidencias partidarias, de que nenhuma desvantagem pode advir aos progressos moraes e materiaes da nossa terra.

Noticias militares

Foi mandado apresentar amanhã ao inspector dos monumentos militares, da circumscripção do centro, no Bussaco, alim de proferir a oração durante a festividade que ali se deve realizar, o capellão do regimento de engenharia, sr. Ernesto Augusto Pereira de Salles.

Foram transferidos para o districto de reserva n.º 21 o 1.º sargento de infantaria 21, sr. Alberto Neves Rascão, e para o districto de reserva n.º 24 o 1.º sargento de infantaria do mesmo n.º, sr. Manuel Henrique de Carvalho.

Touradas no Pharo!

Chega hoje a esta cidade o sr. Manuel Prudencio, distincto cavalleiro, que vem tomar parte nas duas corridas que se effectuam no Pharo!, amanhã e depois.

O corrector do hotel «Cysne» em virtude de não haver carros na cidade para alugar, foi a Estarreja afrectar 2, para conduzir a phylharmonica «Aveirense» alli.

Sal e pescas

A sardinha attingiu um preço bem mais remunerador, agora, para as emprezas de pesca. Foi a quadra de mau tempo

e a falha de pescarias que o produziram. Entretanto, o mar, bom desde quarta-feira ultima, continua a dar pouco.

Peixe de especie ou escolha parece ter desaparecido da costa. A pesca a vapor, em navios nacionaes e estrangei-

ros, nas nossas aguas, afugentou-o ou tem sido de forma a dizimal-o assim.

— O sal, já quasi todo coberto, tem nas eiras ainda o preço da semana anterior.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS
Fazem annos:
— Hoje, as srs. D. Laura Augusta Regalla de Mendonça, D. Mercedes Ferreira da Cunha, D. Graziella Serrão e o sr. dr. Arthur Ravara.
— Amanhã, as srs. D. Maria da Rocha Netto e D. Maria Emilia Lopes d'Almeida.
— Alem, os srs. dr. Antonio de Padua, Coimbra, Eduardo Augusto Vieira e Virgilio d'Abreu.
Depois, o sr. Joaquim Maria Costa.

Tambem fez hontem annos a sr. D. Maria do Carmo Mattos Cunha, esposa do sr. Joaquim de Mattos Cunha, grande proprietario em Manteigas, e dono da importante fabrica de lanifícios em Gabriel, d'aquelle concelho, florecente povoação, que a enorme actividade e braço forte d'aquelle arrojado e intelligente industrial ali fez levantar.

O sr. Mattos Cunha, que se encontra actualmente em Espinho, reuniu hontem ali á noite, em sua casa, festejando assim o anniversario de sua bondosa consorte, algumas familias das suas mais intimas relações, entre as quaes nos lembra ter visto as dos srs. dr. Antonio Carlos de Mello Guimarães, d'esta cidade, Patricio, da Guarda, dr. Vicente Carlos de Souza, de Albergaria-a-velha, dr. Bento do Amaral, de Vizeu, Fernandes Lopes, do Porto, Mousinho, de Manteigas, etc., etc. Escusado será dizer que a noite d'hontem se passou excellentemente e que a familia Mattos Cunha foi da mais requintada amabilidade para com os seus convidados.

ESTADAS:
De visita ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, estiveram ante hontem em Aveiro, o nosso bom amigo sr. dr. Mario Esteves d'Oliveira, e o sr. Antonio Mendes Correia, alumno da Academia polytechnica do Porto, e filho do sr. dr. Mendes Correia, distincto medico do Porto e chefe do partido progressista de Vagos.

Tambem n'esse dia estiveram em Aveiro, d'onde s-guiram para a Costa-nova, os srs. drs. Manuel Nunes da Silva e Antonio Marques da Costa.

Com sua gentil esposa tem estado na Oliveira, de visita a seu illustre pae, o nosso amigo, sr. dr. Fernando de Castro Mattoso Corte real, digno ovidor da Junta de credito publico.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Ignacio Alberto José Monteiro, meritissimo juiz de direito em Moncorvo, e Manoel Joaquim Alves Diniz, capitalista em Lisboa.

Está em Aveiro o sr. João Marcellino, antigo presidente da academia aveirense.

De visita, tem estado em Aveiro com sua esposa e interessantes filhos, o sr. Jeronymo Accacio Chuquero.

VILLEGIATURA:
Regressou de Salamanca o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, digno administrador da Fabrica da Vista-algre.

Regressaram da Foz do Douro, as srs. D. Maria José e D. Maria Benedicta Verissimo de Moraes Cabral.
Regressou á sua casa de Faro o nosso illustre amigo, sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

Está hospedado no hotel «Cysne» o sr. Manuel Prudencio, cavalleiro do Porto.

De visita ao sr. dr. Barbosa de Magalhães e sua familia chegou hontem a Aveiro, com sua esposa, o nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Maciel, distincto advogado na capital. S. ex.ª tenciona passar aqui uns dias, regressando depois a Lisboa.

Retirou para Lisboa, com suas gentis sobrinhas, o nosso amigo, sr. Manuel Dias Saldanha.

DOENTES:

O sr. barão de S. João d'Arelas, que se encontra com sua familia a areos em Espinho, esteve ha dias gravemente doente, chegando a ser sacramentado na noite de segunda-feira. O nobre ancão, que ha cerca de 30 annos foi juiz de direito na comarca d'Aveiro e pertence á conhecida e respeitavel familia Serpa Pimentel, tem nos ultimos dias experimentado alguns alivios.

Esteve gravemente doente, mas está já felizmente quasi restabelecido, o sr. Frederico Pinheiro, filho do illustre general commandante da 5.ª divisão militar, sr. Frederico Augusto de Almeida Pinheiro. Estimamos o seu completo restabelecimento.

Não tem passado bem de saude o sr. dr. Antonio d'Abreu Freire, clinico do concelho d'Estarreja.

Tem tambem passado mais incommodada com novo ataque de reumatismo a sr.ª D. Maria Maxima de Moraes Machado, esposa do nosso velho amigo, sr. Manuel Anthero Baptista Machado. Desejamos o prompto restabelecimento.

Tem tambem soffrido de reumatismo a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, respeitavel viuva do benemerito cidadão, o conselheiro Manuel Firmino.

Tem passado mal tambem uma filha do sr. dr. Francisco Couceiro, digno juiz da 1.ª vara de S. Thomé.

Entrou já em franca convalescencia a filha do sr. dr. Joaquim Peixinho. Poude felizmente a sciencia vencer o mal, que era gravissimo, pelo que o feliçissimo, como a seu irmão e medico assistente, sr. dr. Lourenço Peixinho.

Passa bastante incommodada a sr.ª D. Maria Duarte Nunes da Silva, mãe dos nossos amigos sr. dr. Manuel Nunes da Silva e Florindo Nunes da Silva.

PARTIDAS:

Foi a Lisboa, tractar da instalação do seu consultorio medico, que tenciona inaugurar em outubro proximo, o sr. dr. Egas Moniz, illustre lente da Universidade e deputado da Nação.

REGRESSOS:

E', como dissemos já, aqui espera do brevemente, vindo de Lourenço Marques, o nosso amigo, sr. dr. Manuel Alvaro dos Reis e Lima, que alli desempenhou as funções de presidente da Relação.

THERMAS E PRAIAS:
Estiveram n'estes dias no Pharo! os srs. Henrique Pinto, Manuel Firmino Pereira de Vilhena, D. Francisco d'Almada e Quadros (Tavaredes) sua sogra e cunhados, José João de Faria Pereira e Belarmino Maia.

Hospedes da familia do sr. Eduardo Serrão, digno director do correio, estão alli com sua mãe as srs. D. Perpétua e D. Virginia Serrão, gentis filhas do malogrado empregado superior dos caminhos de ferro, sr. Serrão.

Chegou alli tambem, demorando até ao fim de outubro, o sr. Manuel José Brandão.

Tem estado em Espinho o sr. conselheiro José Pinto Da Mesquita Gouveia, advogado e antigo governador civil de Villa-real. Sua ex.ª regressa em breve á sua casa de Ervedosa do Douro afim de assistir ás vindimas das suas propriedades.

Tambem ali esteve o sr. dr. Antonio Augusto Gomes d'Almeida, juiz de direito em Macedo-de-cavalleiros.

Está em Espinho o nosso amigo e distincto advogado em Estarreja, sr. dr. Alexandre d'Albuquerque.

Regressou da Felgueira a Ilhavo o sr. João da Conceição Barreto, official da direcção geral de instrução publica.

ALEGRIAS NO LAR:

Para o nosso sympathico amigo e habil clinico, sr. dr. José Maria Soares, foi, por seu pae, o sr. dr. José Rodrigues Soares, illustrado professor do nosso lyceu, petida em casamento do sr. D. Theresia Marques, interessante filha do sr. Manuel Marques da Silva, honrado e bemquisto proprietario, aqui residente, e que por um nobre esforço da sua actividade, grangeou no Brazil os meios de fortuna de que gosa agora, no seu regresso á patria.

A noiva é uma gentil senhora de asmerada educação e nobilissimas qualidades de espirito e de coração, e o noivo um moço de excellentes dotes de caracter, com uma posição e um futuro brilhantes, pois o começo da sua carreira medica regista casos de excepional felicidade e competencia. São pelas suas felicidades os nossos votos.

Com felicidade deu hoje á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Luiza Monteiro Rebocho e Quadros, gentil esposa do sr. D. Francisco d'Almada e Quadros (Tavaredes).

Mala do Sul

Lisboa, 23.

Está na forja o discurso da corôa, em que o sr. Hintze mais uma vez irá com todo o descaramento alardear moralidade e economia e em que se não passará sem grandes quão mercedas encomias ao sr. Pimentel Pinto, pelo bom resultado das manobras do Bussaco, que mais uma vez mostraram a boa organização do nosso exercito.

O que o discurso não dirá, é que a anterior camara foi dissolvida para impedir o mesmo sr. Pimentel Pinto de continuar apanhando memoraveis e valentes trépas, como as que lhe deram os srs. Moraes Sarmiento Castro Mattoso e Dantas Baracho, e que toda a opposição continuasse a vergastar o sr. Hintze pelos desvarios e escandalos que commette e deixa commetter.

O que não dirá é que esta nova camara é a mesma que a anterior, pois áparte pequenas differenças, o numero dos deputados governamentais e opposicionistas é o mesmo e as mesmas são as pessoas dos illustres representantes de nação.

Tem havido varios conselhos de ministros por causa dos trabalhos parlamentares.

Ha grande anciedade por conhecer as propostas que pelos diversos ministros serão apresentadas, especialmente as que constituirão «plano financeiro do sr. Pequeto.»

Hoje ha a registar mais um suicidio e uma tentativa de crime de envenenamento. E' um nunca acabar.

Merece ainda especial menção um curioso mas pouco edificante caso, succedido na igreja de S. Miguel.

Realisava-se o enterro de uma pobre mulher, esposa que foi d'um pobre homem que vive com muitas difficuldades.

Chegado o enterro á igreja, o viuvo pediu ao respectivo prior para lhe fazer as encomendações gratuitamente.

O prior não esteve pelos autos e negou-se a fazer as encomendações e a dar o bilhete de enterramento, se o homem lhe não desse 2:400 réis.

Não houve pedido que commovesse o ministro de Christo, renitente e feroz.

E foi preciso que, depois de meia hora, que durou a discussão e em que não faltaram commentarios, uma senhora que passava e casualmente entrou na igreja desse o que levava e era apenas 1\$800 réis.

«Bem, já que não pode ser mais, venham de lá esses dezoito tostões!»

E lá seguiu a enterro, indo o sr. prior carrancudo por ter perdido seis tostõesinhos. Não é curioso e edificante?

Vae ser nomeado para preencher a vaga de supplente á presidencia da Camara dos pares o sr. conselheiro Eduardo de Serpa Pimentel.

Não podia recahir melhor a nomeação.

Logo em 22 e ainda de Lisboa enviou ao provisor e vigário pro-capitulare um alvará de procuração, autorisando-o a tomar solemne posse d'esta diocese e a usar de todos os poderes, que de direito pertenciam ao prelado, segundo a autoridade, de que estava revestido.

Esse documento é sellado com as armas de que o mesmo bispo logo começou a usar e era acompanhado de uma copia da mesma bulla da confirmação.

Effectivamente em 28 d'esse mez compareceu na Misericórdia que então servia de Sé, o dr. Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda, vigário pro-capitulare d'esta diocese.

Depois de haver tomado agua-benta e de ter adorado o Santíssimo Sacramento, mandou tanger a campá e mandou ler aquella bulla na presença dos parochos, clero, regular e secular, senado da camara, nobreza e povo.

Egualmente mandou ler a procuração que o auctorisava a tomar a indicada posse, o que tudo foi escutado e entendido pelas pessoas presentes.

E logo o procurador declarou, que tomaria a mesma posse real e corporal da mesma igreja, dignidade e bispado.

Em seguida recolheu-se á sacristia, onde se pararam e de lá voltou ao mesmo templo onde appareceu revestido de pluvial. E, acompanhado pousionalmente até o altarmór, osculou-o e passou para a parte da epistola onde abriu s fecho o missal, depois de n'elle haver lido algumas orações.

Depois tocou uma campainha e a tocou e tendo passado para a parte do evangelho e ali se sentou na cadeira episcopal, que estava sob um docel. E, levantando-se por as mãos na mesma cadeira e tendo posto o barrete, novamente se sentou.

Em seguida foi solememente cantado o hymno *Te Deum*, em acção de graças, foram entoados os respectivos verriculos e resadas as orações competentes, segundo manda o Ritual de Paulo V. Resadas as orações a Nossa Senhora, padroeira do reino, foi dado o acto, como terminado, e de tudo lavrou uma acta o bacharel Manuel José da Costa, escriptão da camara ecclesiastica.

Essa acta foi assignada pelos seguintes individuos:

Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda, vigário pro-capitulare d'esta diocese; João Licio Barbosa da Fonseca Freire, bacharel em canones; José Joaquim de Sousa Monteiro, bacharel e direito e promotor do bispado; Antonio Dias Ladeira de Castro, prior da freguezia de S. Miguel, Aveiro; José dos Santos Xavier, vigário do Espirito Santo, idem; Manuel da Silva Campos, vigário da Veracruz, idem; Manuel Coelho de Bastos, coadjutor na mesma freguezia de S. Miguel; Frei Fernando da Conceição, prior do mosteiro de S. Domingos, de Aveiro; Frei Francisco dos Santos, prior do convento Carmo, idem; Frei Joaquim do Vairão, guardião do convento de Santo Antonio, idem; Pedro José Bruno Biscaia da Silva, juiz de fóra e presidente do senado aveirense; Bernardo Barretto Ferraz, vereador; Joaquim Antonio Placido, idem, e bacharel em direito; João Nepomoceno da Silva, idem, idem; Bento José Mendes Guimarães, procurador do concelho; Antonio José das Neves, escriptão da camara; Fernando Affonso Geraldés desembargador e superintendente das obras da barra; Manuel Caetano de Sousa Pinto, tenente coronel de caçadores e governador militar; D. João Rangel de Quadros, conego regente de Santo Agostinho; Frei João de Vasconcellos Barreto Ferraz, religioso da ordem de S. Domingos; Bernardino Antonio do Soveral Tavares, bacharel em direito; Pedro de Sousa Branão e Albuquerque Ribeiro Bacellar, fidalgo da casa real.

Todas essas assignaturas foram reconhecidas por o mesmo escriptão da camara ecclesiastica.

Em 22 de fevereiro de 1816 chogou a Aveiro D. Manuel Pacheco de Rezende.

Deu ordene logo nas primeiras temporas. Além de outros, as tornou José Antonio Pereira Bilhano, que depois foi arcebispo de Evora.

Em 12 de maio d'esse anno publicou uma pastoral á cerca dr sua chegada e posse. Promettia fazer uma visita geral á sua diocese. Em quatro artigos dá providencias a respeito de certas regres ecclesiasticas e manda que, em quanto não se podesse reunir reinado, se regulassem pelas pastores dos seus antecessores, e pelas constituições do bispado de Coimbra, e nos casos omissos, pelas do bispado do Porto.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva,

á apresentação publica das contas da receita e despesa do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. 17.ª publicação.

"Collegio Mondego".—O annuncio que, sob este titulo, como nos annos anteriores, publicamos na respectiva secção, chama por si só a attenção dos leitores. Não ha que fazer-lhe recommendação especial. Mais alto do que ella falla o que na sua simplicidade elle diz. O Mondego é a primeira casa de educação n'aquelle grande centro academico. Como para instituição de caridade, para tecto amigo e hospitaleiro, veem para alli alumnos das principaes terras do paiz. Lá os temos visto de toda a parte, contentes nas suas occupações quotidianas, felizes pelo tracto e na quasi certeza da victoria final: o acto.

São em crescido n.º, como se vê, os habilitados no anno lectivo findo. No que vae começar, a avaliar pela matricula, quasi duplica. Porque assim seja, são os nossos sinceros votos.

Draças.—As noites no Pharo continuam a passar-se em magnifico convívio, na Assembléa, onde se dança, todas as noites, com viva animação. O concerto que devia ter logar na de hontem, ficou adiado para a proxima 4.ª feira.

Na 2.ª, em 26 do corrente, reunirão de novo extraordinaria por ser o dia da festa a Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira da Barra.

Empregados.—Foi promovido a inspector superior dos impostos, o sr. Mario Duarte, antigo inspector de 1.ª classe. Assume assim o logar que lhe competia por ser o numero 1 no quadro.

O sr. Manuel Francisco Gomes Villar, tambem foi promovido a inspector de 1.ª classe, numero 1 nos de 2.ª.

Foi nomeado ajudante do escriptório notario d'esta comarca, sr. Caçao Gaspar, o sr. Alfredo Gaspar d'Oliveira, que ha tempo prestava bom serviço n'aquelle cartorio.

Actos de justiça, com que folgamos e por que felicitamos os interessados.

Porto d'Aveiro.—A pouco e pouco vão reduzindo, tantas circumstancias que para tal concorrem, á expressão mais simples.

N'esta semana, como na anterior, entrou um barco, um pequeno cabique com pesca, no nosso "campo" e "profundissimo" porto.

Ninguém dirá que o commercio das artes e as industrias da terra não vão de vento em popa com os melhoramentos a que a junta da barra e o governo tem procedido alli de ha annos a esta parte.

O creador e a junta estão a pedir monumento...

Ante-hontem vei ahio o rebocador *Victoria*, do Porto, para pôr fóra os barcos que ha mais de 15 dias aguardavam occasião da sahida. O estado do canal era, porem, tão contrario ás manobras a fazer, que, tendo dado em secco e de esperar horas para poder navegar, se safou, voltando hontem, em que, com a maré mais alta, conseguiu dar sahida a 6 navios.

Dentro do porto (l) ficaram ainda alguns outros carregando sal.

Garrafeira.—Como dissemos já, alguns socios do "Club Mario Duarte" tencionam realizar no proximo dia 9 d'outubro, na praça do Pharo, uma segunda corrida de garrafas, lidando os promotores. A inscripção, que termina no dia 1 de outubro, é de 1:000 reis.

Segundo nos consta, a garrafeira promete grandes e atrahentes surpresas. A inscripção dá logar a 6 entradas com bilhetes pessoas e intransmissiveis.

coisas ainda, entre as quaes todos os descendentes d'essa *Mira* que foi, no seu tempo, a mãe de tantas estrellas.

A paz seja contigo e com todos os teus.

Esta voz do deserto é a voz de Ilderim, xeque».

Ben-Hur desdobrou em seguida um rôlo de papiro, tão amarello como uma folha secca de amoreira e leu:

Ilderim cognominado o «Generoso», xeque da tribu de Ilderim, ao filho que me succeder.

«Tudo quanto possuo, meu filho, será para ti, no dia em que tomares posse da minha herança, com excepção da propriedade, situada p-rto de Antiochia e conhecida pelo nome

Qualquer pessoa estranha ao club pode inscrever-se no estabelecimento dos srs. Souto Ratolla & irmão, (ás Pontes) e na sede do mesmo club.

Data historica.—O dia do anniversario da batalha do Bussaco, 27 de setembro, não coincide este anno com domingo, e porisso a festa commemorativa do glorioso feito em que as tropas portuguezas derrotaram as francezas, se realisará amanhã.

A festa é dedicada a Nossa Senhora da Victoria e celebra-se na capella do Encarnadouro, que serviu de hospital de sangue em 1710. O rev.º sr. Bispo-conde assiste, conforme o costume.

Camara municipal.—Por virtude de justificada falta de n.º, não reuniu ante-hontem em sessão a camara municipal d'este concelho.

Instrução. De 15 do corrente a 1 de outubro proximo, está aberta a matricula para a frequencia da «Escola de desenho industrial» d'esta cidade.

Obras publicas.—Está já completo o trabalho de reparação da avenida da «Ponte-da rata».

Em torno do districto.—Está quasi concluida a magnifica avenida «Progresso» em construcção em S. João-da madeira.

Em serviço d'inspecção aos cartorios, esteve em Azeiteis o sr. Pinto Victor, sub-inspector do sello aqui.

Acha-se em pessimo estado a ponte que atravessa o Caima, servindo as freguezias de Ribeira-de-fraguas e de Silva-escura, no Rendo. As guardas apodreceram e cahiram em quasi toda a extensão, tornando arriscadissima a passagem por alli de gados soltos ou o transito de noite para peões e vehiculos. O pavimento ameaça ruina, offerecendo pouca segurança. A camara vae providenciar.

Affilamentos.—Foi designada a letra B para servir no futuro anno de 1905 no affilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Anniversarios.—O *Diario do governo* publicou ante-hontem a nota do cerimonia e demonstrações festivas por occasião do anniversario de Suas magestades, na proxima quarta feira, 28 do corrente.

Passou agora o 3.º anniversario da inauguração da «Fabrica do papel do Caima», estabelecimento fabril que prospera attinçadamente na freguezia de Mes-
escrivão collega *Commercio do Porto*, a quem felicitamos.

O tempo e a agricultura

O tempo não tem ainda nada de seguro. Com a facilidade com que chove, assim faz sol, e se n'uns pedaços de dia a luz brilha em pleno azul, logo depois amortece empennada por escuras nuves que descarregam grossos cordões de agua sobre nós.

Assim corre agora a quadra, que mais aproveita á agricultura.

Informações de fóra.

De *Cabeceiras de Basto*.—Estamos a contas com as vindimas. Depois das chuvas, as uvas attingiram o seu perfeito estado de maturação. Em alguns sitios a produção é grande.

De *Chaves*.—Vão muito adeantadas as vindimas, havendo grande abundancia de vinho e de optima qualidade.

De *Ervedosa de Douro*.—Principiaram algumas vindimas. O tempo está com tendencias para refrescar ainda.

A novidade é abundante e de boa qualidade.

de Jardim das Palmeiras; essa propriedade será para o filho de Hur, que nos proporcionou uma tão grande gloria no circo, para elle e para os seus descendentes perpetuamente. Não deshonres teu pae.

Ilderim o «generoso», xeque».

—Que pensas d'isto? perguntou Ben-Hur a Simonides.

Esther tirou o papyro da mão do marido e tornou a lê-lo sorrindo. Simonides permanecia silencioso. Os seus olhos fixavam-se na embarcação, mas reflectia.

—Filho de Hur, disse por fim em tom grave, o Senhor foi bom para ti n'estes ultimos annos, e precisas mostrar-lhe o teu reconhecimento. Não é agora occasião de decidir definitivamente o emprego que de-

De *Mogofores*.—Nos vinhos já feitos encontra-se riqueza do alcool e de assucar, como não succedia em outros annos.

Apesar de todos os contratempos, a colheita é abundante, e a uva apresenta-se em bom estado de maturação, muito sa e dando uns móstos com mais de 25 p. c. de assucar e menos de 0,5 p. c. de acidez.

De *Sabrosa*.—As ultimas chuvas melhoraram muito a qualidade da proxima colheita de vinho. Chegaram diariamente á estação do Pinhão muitos cascos de alcool, que são logo enviados para as diferentes freguezias vinhateiras.

Sob os cyprestes

Na noite de domingo para segunda-feira falleceu em Espinho, para onde havia ido em procura d'allivios aos seus antigos padecimentos, o chefe d'esquadra da policia civil d'este districto, sr. Antonio Simões Lebre.

Victimou-o um ataque de apoplexia fulminante. O seu funeral foi muito concorrido não só de guardas ali destacados e d'outros que para lá foram com esse fim, como de pessoas particulares, com quem o extinto estava relacionado ha annos. Levava a chave do caixão o administrador do concelho, nosso patricio e amigo, sr. José Fernandes Mourão.

O fallecido chefe Lebre tinha uma numerosa familia, que deixa em precarias circumstancias. Paz á sua alma.

Ensaio

A CIVILISAÇÃO HOMÉRICA

Quando os acontecimentos. Q impressionando os povos, percorrem as idades, envoltos em lendas, muitas vezes inverosímeis, ha duas coisas a distinguir n'elles: a realidade de esses grandes factos presenciados pelas multidões e a incerteza dos pormenores alterados pela falta de criterio e luz intellectual dos povos que se succederam.

Os successos dos tempos heroicos foram, sem duvida, grandes, impressionaram bastante para então totalmente alheios á perpetuidade historica, se conservarem tradicionalmente na memoria dos povos gregos. A liga amphictyónica; a expedição dos argonautas e os jogos, principalmente olympicos, com a sua periodicidade, accusam na verdade a existencia d'uma civilisação cumulada pelas artes.

A architectura mostrou-se á investigação dos seculos futuros nos restos de seus monumentos. A sympathia pelos labores campestres expandiu-se na obra de Hesiodo e o ardor bellico agitou-se harmoniosamente nas sublimes estrophes de Homero.

Deu-se, porem, na Grecia a invasão dos dorios e dos he-

raclidas, esse grande movimento de povos de que nos falla a historia. Desorganizados os estados que ali tinham a sua vida fixa, era inevitavel que da eliminação do seu esplendor e da rudeza intellectual dos invasores, resultasse ficarem completamente imersos no silencio muitos factos enquanto outros mais importantes, e por isso mais difficeis de esquecer, eram mais ou menos modificados pela imaginação popular.

As lendas d'então ficaram sendo nuvens atravez das quaes titubiou a certeza quando os historiadores olharam do lado do futuro para esses passados e longinquos acontecimentos. Ora, entre todos esses factos que se contam da primitiva Grecia, um ha que ficou mais indelevelmente gravado, não na memoria d'um povo, mas na das gerações: é a guerra de Troia.

A «Iliada» trouxe-o, de idade em idade atravez das vicissitudes humanas. Porisso, com elle se relaciona intimamente outro facto que, apesar de ser individual não é de menor importancia:—a personalidade de Homero.

A tradição obscurecida de trevas tivera a ousadia de o lançar á immortalidade. E effectivamente a sua existencia foi admitida até ao XVIII seculo. Foi então que Wolf começou a pol-a em duvida, julgando impossivel o apparecimento da «Iliada» e da «Odysseia» no seculo IX antes de J. Ch., segundo apontava a tradição. E quem pode afirmar seguramente que estas obras appareceram n'esse seculo?

Antes de serem registados na historia, os factos d'esse tempo não andaram primeiro á mercê da ignorancia? Mas a tradição que não era inteiramente fiel nos factos que entregava á posteridade sel-o-hia no computo chronologico? Teria Herodoto e outros historiadores antigos a experiencia, o calculo que nós, modernos, temos, hoje, da direcção das tendencias das multidões?

Na epoca da grande invasão doria e dos heraclidas, n'esse periodo de agitações, o vulto de Homero parece um phenomeno social inteiramente impossivel; a poesia não costuma levantar alto o seu vôo nas incertezas da vida nacional.

Não é igualmente provavel o seu apparecimento depois d'essa evolução de povos que, mais socegados deixar-nos-hiam mais luz sobre elle, bem como sobre os poetas que, posteriores a elle, o imitaram. Portanto a existencia de Homero não pôde ser fixada na epoca da invasão, nem em epoca posterior. Nunca existiu? Existiu antes da invasão?

—Como posso eu mantela accêsa?

—Vou-t'o dizer. Os romanos e o proprio Nero consideram duas coisas como sagradas: as cinzas dos mortos e os logares onde estes são sepultados. Visto não poderes edificar templos para adorar Deus ao de cima da terra constroes os por debaixo, e para os garantir de qualquer profanação, transporta para lá os corpos de todos quantos morrerem na fé christã.

Ben-Hur levantou-se com vivacidade.

—É uma grande idéa exclamou. Quero pô-la immediatamente em execução. O tempo em que vivemos não consente demoras.

(Continúa).

O barco que estacionava no caes chegara na vespera, trazendo a noticia de que Nero começava a perseguir os christãos de Roma e conversavam todos d'isso, quando Malluch, que continuava ao seu serviço, se acercou de Ben-Hur a quem entregou um envólucro.

— Quem o trouxe? perguntou este ultimo, depois de ver o cont udo.

MODAS E CONFECÇÕES

LE MOS & C. L. DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, plamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpaca** para vestidos e seias.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comissolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fuchus, veus, lenços de linho, cambracia e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 0,70 m de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Perfumarias

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.

Sabonete Japonês a 240 reis.

Agua dentifrica, frasco 300reis.

Poudre dentifrica, caixa 200 reis.

Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.

Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.

Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povoa-lide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier
Châlons /marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1\$600.

Bouzy supérieur, garrafa 2\$200

Bouzy cabinet, garrafa 2\$500.

por duzia 10 % de desconto

Se não existiu Homero, se não foi um personagem notado pelas turbas, como é que o seu nome impressionou tanto e trouxe ovantes os povos de aquelle tempo? Se, segundo Wolf, a "Iliada" e o "Odysseia" eram primitivamente singelos cantos, de poetas ambulantes, como é que esses cantos, depois de reunidos e dispostos por ordem constituiram um poema que por todos os requesitos poeticos, pôde comparecer-se e servir de modelo aos de Virgilio e Camões? Seriam inspirados casualmente, cada um na sua respectiva acção heroica, ideados de tal modo que, para o futuro, podessem ser juntos ordenadamente n'um só todo? Que motivos havia tambem para emendas consideraveis na obra d'uma notabilidade como Homero?

Não podiam ser operadas por consentimento de pessoas competentes, pois que taes emendas seriam uma offensa á memoria de tão grande poeta. Se fossem feitas por pessoas incompetentes seriam sensivelmente designaes em brilho e repugnantes ao proprio original.

(Continua)

M. F. Ferreira

Jornal de fora

Rússia e Japão.—O Daily News publica uma carta de um interprete chinês, empregado no serviço de viveres desde agosto ultimo, e que diz:

"O respectivo funcionario fornecia diariamente 33.000 rações. A minha sahida distribuiu-se 15.000 a toda a guarnição. Em Port Arthur existiam 24.000 feridos e quanto a provisões só alli havia para abastecimento de 5 semanas."

Os japonezes retiram para longe de Liao-Yang, em consequencia das exalações dos cadaveres, que alli empastavam a atmosfera. Desappareceu um determinado numero de soldados russos, que foram reunir-se aos respectivos corpos d'exercito.

Os japonezes desembarcam todos os dias novas tropas em Dalny. Dizem de S. Petersburgo, que acabam de chegar a Moscow, vindos do theatro da guerra, 15 soldados atacados de alienação mental. Resultado da paz universal...

Diversas.—A proposito da estatua «A liberdade illuminando o mundo»: uma formosa americana disse a um poeta que lhe arrastava a aza:

—Sabeis, meu caro poeta, que a estatua da Liberdade, de Bertholdi, que domina a entrada do porto de New-york, mede mais de cem metros? O poeta disse que sim com a cabeça.

—A espessura da cabeça, tomada entre as orelhas, continuou a formosa senhorinha, é de tres metros; o nariz mede um metro e trinta; a bocca tem um metro de abertura e o busto dez metros de circumferencia! Sabeis isso?

—Perfeitamente, respondeu o vate.

—Mas então, meu carissimo poeta, queis fazer-me o favor de me explicar o motivo por que na poesia que me dedicaste, dizeis que eu sou a propria imagem da Liberdade?

E sahio da sala muito zangada, batendo com a porta na cara do infeliz pretendente que ficou assarapantado. Tambem a coisa não era para menos!

O melhor melhor relógio do mundo é, se a fama não mente, um electrico que o professor Forster installou no anno de 1865 no Observatorio de Berlim.

Acha-se encerrado n'um cylindro de crystal para o preservar da acção do ar, e tem corda para 2 ou 3 mezes. O desvio que experimenta esse relógio é de 15 milésimos de segundo. Como este pequeno erro é importante tratando-se de observações sideraes, os astrónomos do Observatorio estão pensando em encerrar o relógio n'um subterraneo para o subtrahir quanto seja possível ás variações da pressão atmospherica

Desde o 1.º deste mez, a unidade monetaria da Nova republica do Panamá é o *balboa*, moeda de ouro que pesa 1 gr. 672 mgr. O *balboa* divide-se em 100 partes. Entre as moedas de prata, ha o peso que pesa 25 grammas, o meio meso, quinto, o decimo e o vigesimo de peso.

O governo começou no principio d'este mez a recolher as moedas de prata colombianas em circulação, para serem substituidas por prata do Panamá. No 1.º de novembro, as moedas de prata da Colombia deixam de ter curso no territorio da nova republica.

Conta-se que, durante um ensaio do bailado da "Coppelia", o imperador Guilherme, entrando na Opera de Berlim, encontrou o maestro e o mestre de dança nos maiores embalos. Não sabiam como sair d'uma situação humilhante. Guilherme II indicou então ao maestro o rythmo a seguir e ás bailarinas o passo a executar. «Eis aqui como isso faz, disse elle, guai-vos por mim que, vi dançar essa dança na Hungria...» e dançou...

Foi completamente modificada a organização da policia secreta que o governo russo mantem em Paris para vigiar os seus emigrados, que, como é sabido, sempre tramam alguma coisa.

Chegou á capital franceza novo pessoal, á frente do qual se encontra nada menos do que um conselheiro de estado, encarregado especialmente de impedir, mediante os sacrificios pecuniarios que sejam precisos, que se divulguem entre os jornaes francezes os enormes escandalos da administração moscovita nos fornecimentos da Cruz-vermelha e nos abastecimentos militares.

A serpente do mar e o macaco fallante são animaes lendarios que periodicamente apparecem espantando os vivos com as narrações das suas aventuras. Agora trata-se do macaco que falla.

O commerciante hollandez Van Byen conta que viu ao fundo de uma floresta virgem de Gova, em que se perdera, um d'esses animaes. Surprehendido pela noite e não podendo sair d'alli, deitou-se debaixo d'uma arvore, sendo de manhã despertado pelo canto gutural de um macaco, que repelia *kouri kouri* do fundo de um ninho gigantesco collocado nos galhos de uma arvore.

O animal era de boa estatura, cara pellada e com longa cabellera negra. Sahiu com precaução do seu esconderijo, e, saltando de ramo em ramo, afastou-se, cantando a sua singular phrase.

O hollandez foi narrar o seu encontro ao dr. Verbeuse, o qual estudou o caso durante muitas semanas, chegando á conclusão, depois de observar os costumes do animal, que se tratava do *pithecanthropus erectus*, ou seja um macaco que falla. Uma commissão de naturalistas está preparando um relatório sobre o assumpto e sahiram alguns caçadores para a floresta a ver se podem capturar um exemplar vivo.

Um d'estes dias, em Monastir, a plena luz do dia, alguns bulgaros feriram mortalmente um commerciante grego, de nome Modi,

que se encontrava sempre á frente do movimento grego contra os bulgaros n'aquella cidade, e foi, como tantas centenas de gregos na Macedonia, victima dos seus sentimentos patrioticos. Os medicos tem pouca esperanza de salvar o infeliz, e por isso reina grande agitação na cidade.

Magdalena Gelly era o nome de uma celebridade viennesa que acaba de morrer e que, durante uns largos 20 annos, exerceu a pittoresca profissão de manequir laryngeologico. Vinha todos os dias ao hospital geral de Vienna, trazendo uma grande sacca na mão, contendo uma confusa collecção de utensilios,apparelhos e objectos proprios para o estudo da garganta e das cordas vocaes. Dehora em hora, os aprendizes laryngeologicos vinham estudar n'ella, a troco de uma remuneração de 2 florins, a maneira de se tornarem peritos e de adquirir a pratica indispensavel no exercicio da sua especialidade. Indivíduo vivo, tornado insensivel pelo habito, ella sabia immobilisar as suas cordas vocaes por grande espaço de tempo, fixar o véo do palatino e os seus pilares, supportar as explorações e palpagações dos estudantes que, de laryngoscopia em punho, seguiam as descrições anatomicas que os seus livros lhes forneciam. Magdalena Gelly, no exercicio de tão singular mister, adquirira uma razoavel fortuna e muitos dos mais distinctos praticos de Viena.

Quem lhe succederá agora? Quem quer servir de manequir laryngeologico? Lembramos o *faz-tudo* de Agueda.

Noticias religiosas

As festas da Senhora da Ajuda, que tiveram logar na praia de Espinho, nos dias 17, 18 e 19 do corrente, foram um pouco prejudicadas com as chuvas de sabbado e domingo. Ainda assim, fez-se a festividade de igreja e a procissão, sendo os arrieiros bastante concorridos nos 3 dias, especialmente na segunda-feira, em que foi enorme a affluencia de forasteiros do Porto e de muitos outros pontos do paiz.

As bandas de Grijó e da Vista-alegre agradaram muito, principalmente esta ultima, cuja reputação tem bem firmada. Na segunda feira á noite, na occasião da sua partida para Aveiro, teve uma ruidosa manifestação de sympathia na gare do caminho de ferro.

Por motivo d'estas festas estiveram em Espinho uma força do 3.º esquadrao de cavallaria 7 e outra de guardas de policia civil d'aqui. Não houve desordem alguma, mas a policia teve muito que fazer com os gatunos que alli appareceram em grande numero e que fez recolher á prisão.

Mala da Provincia

Cacia, 22.

Os nomes dos individuos nomeados pela junta para juizes e mordomos das freguezias, que n'esta freguezia, se devem realizar no proximo anno:

Almas—Juiz—Caetano Dias Quaresma.—Mordomos—Antonio Francisco d'Azevedo, Domingos Simões de Moura, Manuel Simões de Moura, Manuel Bernardo Simões da Silva, João Marques Baptista, e Manuel Joaquim Afonso.

S. Julião, padroeiro de Cacia.—Juiz—José Maria d'Azevedo.—Mordomos—João Pereira da Silva, Manuel da Silva Cabique, Luiz Simões da Paula, Manuel dos Santos, José Maria da Silva, e João Estevão da Silva.

S. Sebastião—Juiz—Antonio Dias da Costa.—Mordomos—Manuel Duarte, Anselmo Figueiredo d'Almeida, Manuel, filho de Maria Francisca, João, filho de Pedro Nunes Dias, Manuel, filho de Manuel Gonçalves de Souza, e Manuel, filho de José Ramos da Silva.

Espírito Santo em Cacia—Juiz—Francisco Rodrigues Calafate.—Mordomos—Manuel Lopes Junior, Manuel Rodrigues de Carvalho, Domingos Simões d'Azevedo, Manuel Dias Fernandes, Antonio Dias Teixeira, Manuel Rodrigues Brizido, Augusto Pereira da Cunha, Manuel Nunes da Silva, Antonio José Caetano, Manuel Ventura da Silva, e Manuel Mathews Morgado.

Santo Antonio em Villarinho—Juiz—Manuel Lopes.—Mordomos—Manuel Pedro Tavares, José Maria da Silva, Nuno Simões da Maia, José Gonçalves de Souza, Manuel Rodrigues da Bella, e José Antonio da Silva.

S. Pedro—Juiz—Mathews Augusto Lopes.—Mordomos—Antonio Joaquim da Silva Mattos, Antonio Simões Dias, Joaquim d'Azevedo, João Simões da Maia, Antonio Lopes da Silva, e Antonio Dias da Silva.

Santissimo Sacramento—Juiz—Ventura da Silva.—Mordomos—Manuel Ventura da Silva, José Rodrigues Gomes, Manuel Mathews Novo, Manuel Marques Teixeira, Manuel Ferreira Felix, Francisco Rodrigues Barboza.

N. Senhora do Rosario—Juiz—Antonio Euzebio Pereira.—Mordomos—Salvador Dias Fernandes, José Rodrigues de Bastos da Silva Pereira, José Simões, José Dias Teixeira, Luiz Pereira Felix, e Antonio Gonçalves Teixeira.

S. Bartholomeu em Sarrazolla—Juiz—Manuel Rodrigues Netta.—Mordomos—Jacintho Rodrigues da Costa, Ventura da Cunha, João Euzebio Pereira, José Gonçalves Coelho, Antonio Nunes de Moura, Manuel Simões de Moura, José Maria d'Azevedo Junior, Antonio Rodrigues da Bella, Antonio Jorge, José Gomes da Silva, e Manuel Lopes de Mattos.

V. Castello de Paiva, 23.

Na occasião dos festejos a Santa Eulalia, andou de joelhos, a comprimir penitencia, uma mulher do logar de Gondres, em volta da capella, quando passava pela porta principal, uma enorme cruz de pedra deslucou-se e veio cair sobre a cabeça da infeliz, fracturando-lhe o craneo, e produzindo morte instantanea. A autoridade administrativa officiou ao sub-delegado de saude para comparecer no local, verificando o obito e procedendo a exame directo.

Procede-se ao estudo e analyse das aguas das fontes d'esta villa. As já feitas pelo sub-delegado de saude, sr. dr. Henrique de Amorim, justificam que todas as aguas estão inquinadas.

O tempo melhorou agora consideravelmente.

Oliveira-d'Azeite, 23.

Choveu e voltou o sol. Como a ave, que ao calor d'este vem encher a aza assim eu volto ao meu posto, fortalecido por um lindo dia de outono.

Dois meliantes de Loureiro foram pedir ao red.º abbade e regedor da freguezia llanga para tirar uma esmola a favor d'uma entrevista; Conseguido ella e depois de terem arranjado boa somma fugiram.

O digno administrador d'este concelho procede.

Na segnda-feira, cerca do meio dia, houve babilardia no Fundo da rua entre duas mulheres casadas, havendo grossa pancadaria a causa: um macho...

Arquivo do "Campeão,"

O Occidente.—Como sempre, é interessantissimo o n.º 925 do Occidente, com prefusas illustrações sobre as manobras militares no Bussaco, publicando varias gravuras dos exercicios, missa campai, vistas da matla do Bussaco e os retratos dos srs. ministro da guerra, general Loucastre de Menezes, general Almeida Pinheiro, coronéis srs. Souza Machado, Rodrigues Ribeiro, Silva Monteiro e Victorio de Freitas. Na necrologia publica o retrato do dr. Alfredo Troy. Machina pneumatica e balão Santos Dumont, etc.

Collaboração litteraria primorosa de D. João da Camara, Manuel de Macedo, D. Francisco de Noronha, Antonio A. O. Machado, etc., etc.

O Occidente tem o preço lemitadissimo, pois custa apenas 950 reis por trimestre.

Responsabilidade alheia

Sr. redactor do *Campeão das provincias*:

Tendo eu lido, com surpresa, no ultimo numero do «Campeão-das-provincias» uma carta assignada pelo sr. Marques Villar, na qual entre outras cousas affirmo que o sr. dr. Jayme Duarte Silva lhe dissera que eu era sabedor de que os valores que se diz terem existido em um cofre, pertencente ao dr. Marques Tavares, eram destinados á formatura do filho da Ca-

rolina, por assim m'o haver confundido o mesmo fallecido dr. Marques Tavares, venho rogar a v. a bondade de fazer publico, pela transcripção d'esta minha carta no seu conceituado periodico, que o dr. Marques Tavares nunca me disse a que fim destinava dinheiros alguns seus; sendo por isso completa a minha ignorancia a tal respeito, motivo pelo qual eu não podia dizer, como realmente não disse, a pessoa alguma, uma só palavra, pela qual se podesse ajuizar que me tinha sido feita tal declaração. Agradecendo a v. este favor, subscrevo-me com a maior estima e consideração de v. etc.

Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYS

SAÍDAS PARA O PORTO		SAÍDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways...	3,55	Mixto	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways, 10,15			Tard.
			1,41
Tramways... 4,44			4,55
Mixto..... 8,49		Expresso...	5,28
Expresso... 10,26		Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,"

CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espírito Santo. Quem a pretender dirija-se ao Senhor da Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

MATERIAES DE CONSTRUCCAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, tem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO, LISBOA**, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é produtora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os materiaes de construção em condições excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alfabetic do materiaes ao escriptorio geral Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. Jeremias Lebre, rua do Gra-vito, Aieiro. Rapidez e economia

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornecedor, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de mobil desfiladas, para encher colchões

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

LEBEO DO "CAMPEÃO" DAS PROVINCIAS,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, payzagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na "Veneziana-central", aos Balcoes, e nos escriptorios do "Campeão das provincias".

COLLEGIO MONDEGO

1.^a secção Travessa de Mont'Arroyo

COIMBRA

2.^a secção Praça 8 de Maio

Instrução primaria. Curso geral e complementtr dos lyceus. Admissão a Escola Normal e Escola Nacional de Agricultura

CURSO COMMERCIAL—Cursos commerciaes de explicação e repetição para os alumnos que frequentem o lyceu

GYMNASTICA—(Não se admittem mais alumnos internos para o proximo anno lectivo)

INSTRUÇÃO PRIMARIA (1.º GRAU)

Antonio Ferreira, *distincto*
Antonio Fernandes Ramalho, *distincto*
Antonio Joaquim Elyseu, *distincto*
Francisco Ribeiro Camões, *idem.*
Ignacio Teixeira Neves, *distincto*
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
Ruy de Menezes Pimentel, *distincto*
Antonio Simões da Costa, *distincto*
Albino Jorge Rodrigues
Amandio da Costa Neves
Antonio Braz dos Santos
Armando Ferreira
Armindo da Silva Marques
Augusto Severo
Candido Ramos Pires
Heitor Ribeiro Coelho
João Gouveia da Costa
Joaquim Antonio de Moura
Joaquim Martins Ribeiro
Joaquim dos Santos e Silva
José Antonio Monteiro da Costa
José Martins
D. Manoel da Freitas Noronha
D. Orlando de Freitas Noronha
Pedro da Costa Alemão
Raul da Silva Guardado
Antonio Ferreira
Aida Amelia Marques
Alice Candida de Brito
Candida Marques
Cesaltina da Piedade Machado
Deolinda Teixeira
Elysa Brazão
Judith Amelia de Sousa e Costa
Laura Esteves
Lydia Emilia Duque
Maria Anna da Conceição
Maria Isabel Gama
Maria da Piedade Fonseca
Maria da Piedade Soares
Maria Virginia Pimentel Freire
INSTRUÇÃO PRIMARIA (2.º GRAU)
Eraniceo Ribeiro Camões, *distincto*
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
Antonio Simões de Castro, *distincto*
Maria da Nazaré F. Gomes
Anna Colaço
Laura Esteves
Paulo Dias Raymond
Antonio Ferreira
Benjamin Ribeiro de S. Miguel
Carlos Nogueira Coelho

Custodio Marques da Costa

Telemaco das Neves e Moura
Francisco Sergio da Motta Parreira
João Annibal Antunes Maia
José Antonio Monteiro da Costa
Mario Augusto Pires de Lima
D. Orlando de Freitas Noronha
Portugal
Antonio da Cruz Machado
Ruy Duarte de Menezes Pimentel
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves
ADMISSÃO Á ESCOLA NORMAL
D. Amelia Nunes da Cunha
D. Lydia Laurentina de Figueiredo Lima
PORTUGUEZ
Alfredo Neves, *distincto*
Luiz Pereira, *distincto*
Luiz Simões Baptista, *distincto*
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Agostinho de Mesquita
Manuel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto
FRANCEZ
Alfredo Neves, *distincto*
Antonio dos Santos Seixo, *distincto*
Luiz Simões Baptista, *distincto*
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Manuel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto
INGLEZ
Paulo Carvalho de Moura
Augusto dos Santos e Silva
Annibal Ferreira da Costa
Luiz Simões Baptista
Manuel Pinto de Miranda
ALLEMÃO, 1.º anno
José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel
LATIM, 4.º anno
Antonio da Costa
MATHEMATICA, 4.º anno
João Loureiro
Julio da Cunha Pinto
Roque José dos Reis
Augusto Marcelino Macedo
Francisco Alves Corrêa
LATIM, 5.º anno

Antonio da Costa

DESENHO, 1.º
Julio da Cunha Pinto
PHISICA, 4.º anno
Antonio José Gonçalves
LITTERATURA
Antonio da Costa
1.ª CLASSE DOS LYCEUS
Alberto de Mattos B-ja
Porphirio Hypolito d'Azevedo
Antonio Luiz da Fonseca
José Corrêa da Cunha
PASSAGEM POR MEDIA PARA A 2.ª CLASSE
José Maria Henriques Junior
Albano de Menezes Lopes de Carvalho
Pedro José Vasques
Alvaro Cortez Rebello
Mario Valladas Ferreira de Mesquita
José dos Santos Coimbra
2.ª CLASSE DOS LYCEUS
Francisco Martins de S. Nazareth, *distincto*
Joaquim Gualberto da C. Mello
Duillio da Silva Marques
José Monteiro Grillo
MEDIA
Armando Martins da Cunha e Costa
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Antonio Rodrigues d'O. Palhinha
Joaquim Simões de Campos
José Ferreira Ribeiro
Francisco da Silva Marques
Heitor Filipe dos Reis
Alfredo Balbino Rosa
3.ª CLASSE DOS LYCEUS
Passagem para a 4.ª classe
Alvaro da Silva Fialho
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Arthur Razeilo
Silvio Nogueira Secco
Antonio Oliva Mendes da Fonseca
Manoel Dias Ferreira d'Azevedo
Pedro Vadas Ferreira de Mesquita
4.ª CLASSE
Manoel Marques Conceição Bastos
Passagem para a 5.ª classe
Antonio Lopes dos Reis Matta
Antonio Roberto da Cruz
Armando de Serpa Rosa

Antonio Pinto da Costa

Virgilio d'Abreu Pessoa
Pedro Augusto Gomes de Moura
Manoel Victorino dos Santos
José da Silva Nobre
Euphrosino Victor Doria
Candido Domingues Cravo
Vicente de Sá Macedo Magalhães
José Cardoso Ayres Pinheiro
SAHIDA DO CURSO GERAL
João Mendanha da Motta
SAHIDA DO CURSO COMPLEMENTAR
Rodrigo de Carvalho Santhiago
Camilo Lopes Valente
Raul Flavio
José Monteiro de Freitas Junior
ALLEMÃO, 2.º anno
José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel
GEOGRAPHIA
Antonio da Costa
LATIM, 6.º anno
Antonio da Costa
(Mais 23 alumnos do lyceu, que frequentaram os cursos de explicação do «Collegio Mondego», obtiveram aprovação ou passagem por media. Omittim-se os nomes d'esses alumnos por tal resultado ser devido mais ao corpo docente do lyceu do que ao d'este collegio que, todavia, se empenhou denodadamente para o bom resultado final.)
CURSO COMMERCIAL
Bom aproveitamento
Arnaldo Simões e Silva
José dos Santos Baroza
Manoel Dias Ferreira d'Azevedo
Laudelino da Silva Mello
Manoel Pinto de Miranda
Delphim Cordeiro Perú
Manoel Lopes Pereira
João Nunes
Lucio José Arruda Inchado
Luiz Simões Baptista Sobrinho
Alexandre de Moraes
Paulo de Carvalho Moura
Armenio Silva Montinho
Affonso da Silva Rollo
Antonio Soares Lapa
José Ferreira Pratas
Luiz Pereira

Victor Frias

Carlos Victor Cerqueira
João dos Santos
Antonio F. dos Santos e Silva
Fernando Augusto Gonçalves
Julio Gonçalves Salvador
José Benedicto Pires de Lima
José Adelino da Silva Rapozo
Carlos Simões de Castro Carvalho
João Rodrigues Braga
Mario Simões da Silva
Athayde Sarmento
Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa
Antonio Armando da Costa
Eduardo Marques Donato
Manoel Serras Pereira
Alfredo Neves
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Nestorio d'Oliveira Cardoso
Hermano Ribeiro Arrobas
Francisco d'Almeida Ancôr
Manoel Dias Lopes
Octavio Cesar Craveiro
João Ferreira Rosa
Antonio Maria da Silveira
Mario Costa d'Almeida
Professorado
Charles Lepierre
Frederick Jarrold
Gustaf Adolf Bergstrom
Dr. Francisco M. da Costa Lobo
Dr. Diogo Nunes
Dr. Lopes d'Oliveira
Padre Adriano dos Santos Pinto
Padre Francisco Cotrim S Garcez
Capitão Antonio Baptista Lobo
Capitão Corrêa da Cruz
Antonio Augusto Marques Donato
José Maria Teixeira Neves
Caetano Ferreira
Francisco da Costa Ramos
Lourenço Esteves Martins
D. Ismenia de Macedo
E. Adelia Brandeira Pinto
D. Maria Mercier de Miranda
João d'Azevedo
Diamantino Diniz Ferreira
O director,
Diamantino Diniz Ferreira

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000:000; 1 de 30:000:000, 1 de 10:000:000; 1 de 4:000:000; 1 de 2:000:000; 2 de 1:000:000; 10 de 400:000; 10 de 300:000; 80 de 200:000; 538 de 120:000; 2 approximações ao premio maior a reis 750:000; 2 ditas ao segundo dito a 420:000; 2 ditas ao terceiro dito a 300:000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150:000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150:000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140:000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140:000.

Bilhetes a 60:000; meios a 30:000; quartos a 15:000; quintos a 12:000; decimos a 6:000; vigessimos a 3:000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600:000; meios a 300:000; quartos a 150:000; quintos a 120:000; decimos a 60:000; vigessimos a 30:000. Fracções de 20:100, 10:600, 10:50, 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11:000, 5:400, 3:300, 2:200, 1:100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

TULIPAS, abat-jours, festões, feixes, mivoros de porcelana. Chegou nova remessa de finis-
—FABRICA DO GAZ simas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

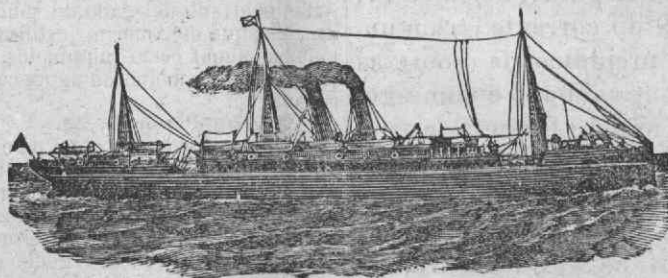
HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia do comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Culinha á portugueza.—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depósitos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em 26 de SETEMBRO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 10 de OUTUBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comanhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY e SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA
DE
Bar.º & PINHO, successor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para vasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeicoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeicoadas; CHARBUAS systema Barbon muito aperfeicoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saecadas ou marquezes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos. Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc. Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reccomendados resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1:600 a 3:600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas do Lisboa. Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º franco Lisboa 10\$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 v.l-las por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.—LISBOA.

Desconto aos revendedores